



Nº 346 – Potencial ornamental de acessos de *Portulaca umbraticola kunth*

Leslyene Maria de Freitas ⁽¹⁾; Angela Maria dos Santos Pessoa ⁽²⁾; Elizanilda Ramalho do Rêgo ⁽³⁾; Rosa Maria dos Santos Pessoa ⁽³⁾; Eveline Nogueira Lima ⁽¹⁾; João Everthon da Silva Ribeiro ⁽²⁾; Cândida Hermínia Campos de Magalhães Bertini ⁽¹⁾.

¹ Universidade Federal do Ceará. Universidade Federal Rural do Semi-Árido ⁽²⁾. Universidade Federal da Paraíba ⁽³⁾.

OBJETIVOS

Objetivou-se com este trabalho caracterizar acessos de *P. umbraticola kunth* com potencial ornamental para uso em programas de melhoramento genético.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido em campo na horta didática do Cento de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Semi-Árido (UFERSA), localizado no município de Mossoró-RN. Utilizou-se cinco acessos (RN-008, RN-009, RN-010, RN-011 e RN-013) pertencentes à coleção de *P. umbraticola kunth*. da UFERSA. Caracteres qualitativos (cor da flor e presença/ausência de antocianina no caule) e quantitativos (comprimento da folha, largura da folha, diâmetro da flor e número de pétalas) foram avaliados. O delineamento utilizado foi em blocos ao acaso com 5 tratamentos (acessos) e três repetições. A parcela experimental foi constituída de uma planta. Os dados qualitativos foram submetidos à estatística descritiva e os quantitativos foram submetidos à análise de variância e as médias foram separadas pelo teste de Tukey ($\alpha \leq 0,05$), utilizando-se o programa estatístico GENES.

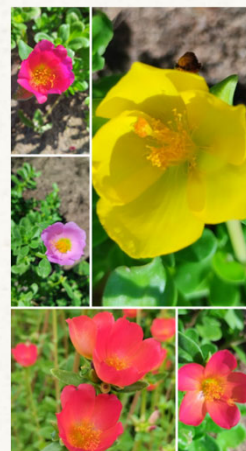
RESULTADOS

Houve variabilidade fenotípica entre os acessos de beldroega para cor da flor. Estes apresentaram tonalidades distintas, com flores de coloração rosa, amarela, branca, laranja e lilás. Verificou-se presença de antocianina no caule em três acessos que possuíam flores amarelas (RN-008), rosa (RN-009) e laranja (RN-010). Verificou-se diferenças significativas entre os tratamentos apenas para a característica diâmetro da flor. O acesso de flores brancas apresentou flores menores, enquanto os demais apresentaram flores maiores.

Tabela 1: comparação de médias entre genótipos de *Portulaca umbraticola kunth*

Tratamentos	Comprimento da folha	Largura da folha	Diâmetro da folha	Nº de pétalas
RN- 008	2,81 a	1,32 a	2,58 a	5,00 a
RN- 009	2,97 a	1,36 a	2,15 a	5,00 a
RN- 010	3,04 a	1,35 a	1,66 b	5,00 a
RN- 011	2,84 a	1,33 a	2,31 a	5,00 a
RN- 013	2,93 a	1,42 a	2,36 a	5,00 a

Médias seguidas de mesma letra, na coluna, não diferem entre si a 5% de probabilidade pelo teste de Tukey.



Fonte: autores, 2022

CONCLUSÃO

A variabilidade é essencial para o melhoramento genético. O cruzamento envolvendo genitores distintos, são os mais apropriados para produzir efeito heterótico.

Os acessos RN-008, RN-009, RN-010 e RN-013 apresentam potencial para iniciar um programa de melhoramento, por apresentar aspectos fenotípicos contrastantes para caracteres de flores.

AGRADECIMENTOS

UFC, UFERSA, UFPB.